

## MODELO DE PLANO DE TRABALHO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b>	
Nome do Projeto: <i>Sorriso Feliz (fase I)</i>	
DURAÇÃO: 12 meses	VALOR TOTAL (cf. proposta orçamentária) R\$ 120.000,00

<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE</b>			
Nome: Instituto Sorrir para Vida			
CNPJ: 09.665.394/0001-71			
Endereço: Rua Ferreira de Araujo		nº: 957	Compl.:
Bairro: Pinheiros	Cidade: São Paulo	Estado: São Paulo	CEP:05428-002
Telefone: 11 3085-1255		E-mail: contato@sorrirparavida.org.br	
Endereço Internet (site e redes sociais): <a href="http://www.sorrirparavida.org.br">www.sorrirparavida.org.br</a> @institutosorrirparavida			
Responsável Legal da OSC: Marisa Helena de Carvalho			
RG (nº e órgão emissor): 13.277.931-6 SSP		CPF: 127.556.768-17	
Telefone: 11 3085-1255		E-mail: contato@sorrirparavida.org.br	
Responsável pela apresentação da proposta: Danielle Vanzella			
Telefone: 11 96500-6220		E-mail:danielle@sorrirparavida.org.br	

### 3. APRESENTAÇÃO DA OSC

Criado em julho de 2007, por iniciativa da dentista Marisa Helena de Carvalho, motivada pelo seu histórico de enfrentamento do câncer, e, da médica oncologista, Vanessa de Carvalho Fabrício, o Instituto Sorrir para Vida atende um número expressivo de pacientes que não têm acesso a cuidados bucais adequados, disponibilizando tratamentos odontológicos completos, exclusivamente à pacientes de baixa renda (crianças, adolescentes, adultos e idosos) em tratamento quimioterápico e/ou radioterápico, por consequência de algum tipo de câncer e/ou deficiências como síndrome de down, paralisia cerebral, transtorno do espectro autista e deficiência intelectual severa.

A instituição recebe fundos de empresas privadas, pessoas físicas, venda de produtos institucionais, eventos, bazares e integra a rede de organizações sociais que acreditam na força transformadora do trabalho voluntário, por isso mantém mais de 25 cirurgiões dentistas voluntários atuando de maneira contínua e comprometida.

Mantém sólida parceria com o **FUMCAD** e **CMDCA** desde 2010 e através desta, obteve financiamento de 6 (seis) projetos de relevância social. Foram financiados através dos recursos captados via FUMCAD e também recurso direto, os projetos: O Bem da Boca (12 meses) TC029/2011, Sorriso do Bem (12 meses) TC2015-0.014.218-9, Sorriso Especial (24 meses) TF 2013-0.277.946-6, Sorriso Encantado (12 meses) TF 6074.2018/0003166-1, Direito de Sorrir (12 meses) TF 6074.2020/0002212-7 e Estimo meu Sorriso (24 meses) TF 6074.2021/0004144-1.

Juntos, os projetos executados alcançaram 7.000 atendimentos odontológicos especializados, tendo como foco principal oferecer tratamento odontológico para crianças e adolescentes com deficiências severas, além de ofertar um programa de prevenção e orientação efetivo. Ao longo destes 16 anos de atuação e com 6 (seis) projetos que juntos totalizaram 96 meses de trabalho com o público de crianças e adolescentes com deficiência, a organização acumulou experiência no atendimento e manejo deste público, além de desenvolver técnicas para o atendimento odontológico especializado.

Todos os projetos foram executados com crianças e adolescentes com deficiência, sendo que o projeto **Estimo meu Sorriso** teve como diretriz projetos que visem o atendimento às famílias de crianças e adolescentes com deficiência e/ou doença rara atuando no fortalecimento da autonomia, autoestima, acesso à justiça, trabalho e renda e apoio psicossocial. Com a vasta experiência no público atendido, a organização constrói, utilizando a odontologia e em conjunto com os pacientes e seus familiares, a possibilidade destes usuários terem maior autonomia sobre a sua higiene oral. Por menor que possa parecer, quando se trata de crianças e adolescentes com deficiência, qualquer autonomia é importante e deve ser valorizada.

Através dos projetos, na promoção da saúde bucal e atuando fortemente em disseminar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória, a instituição está comprometida com a garantia de direitos da criança e do adolescente no que tange a odontologia para crianças e adolescentes com deficiência.

### 4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O tratamento ortodôntico para crianças e adolescentes com deficiência não apenas promove a saúde bucal, mas também melhora a função mastigatória, a fala, a estética facial e a autoestima, além de prevenir complicações futuras. É um aspecto essencial do cuidado abrangente e holístico desses indivíduos. A correção precoce de problemas ortodônticos pode evitar complicações futuras mais sérias, como desgaste anormal dos dentes, problemas na articulação temporomandibular (ATM) e dores de cabeça relacionadas à má oclusão. Problemas dentários podem afetar a estética facial e a autoestima da criança ou adolescente, especialmente durante um período sensível de desenvolvimento psicossocial. O tratamento ortodôntico pode ajudar a corrigir essas questões, melhorando a aparência do sorriso e aumentando a autoconfiança. Os problemas bucais não tratados podem contribuir para o desenvolvimento de problemas de saúde geral, como

doenças cardíacas, diabetes e outras condições médicas. Corrigir problemas ortodônticos pode ajudar a prevenir essas complicações. O tratamento ortodôntico também pode ter um impacto significativo na autoestima e na qualidade de vida de crianças e adolescentes com deficiência, ajudando-os a se sentirem mais confiantes, aceitos e empoderados em sua jornada de vida. Além do tratamento ortodôntico, o presente projeto visa contribuir para a autonomia e o protagonismo das crianças e adolescentes com deficiência no âmbito da odontologia, respeitando as limitações impostas pela deficiência, estimulando e encorajando gradualmente, por meio de um método construtivo. As atividades de rotina odontológica podem ser planejadas com o objetivo de promover a independência pessoal, como o uso do fio dental, apresentando sempre opções que atendam às dificuldades motoras de cada indivíduo, variedades de escova dental, com diferentes tipos de cabos, adaptação de cabo, aumentando ou engrossando, individualizando para atender às necessidades de cada indivíduo, práticas de escovação, orientações sobre como usar o fio dental com haste plástica e, se necessário, fazer as adaptações necessárias para cada indivíduo, demonstrações de técnicas de higiene e tentativas de reproduzir o ambiente doméstico para entender as dificuldades de cada indivíduo, auxiliando e incentivando cada passo dado no autocuidado.

O presente projeto visa contribuir para a autonomia e o protagonismo das crianças e adolescentes com deficiência no âmbito da odontologia, respeitando as limitações impostas pela deficiência, estimulando e encorajando gradualmente, por meio de um método construtivo. As atividades de rotina odontológica podem ser planejadas com o objetivo de promover a independência pessoal, como o uso do fio dental, apresentando sempre opções que atendam às dificuldades motoras de cada indivíduo, variedades de escova dental, com diferentes tipos de cabos, adaptação de cabo, aumentando ou engrossando, individualizando para atender às necessidades de cada indivíduo, práticas de escovação, orientações sobre como usar o fio dental com haste plástica e, se necessário, fazer as adaptações necessárias para cada indivíduo, demonstrações de técnicas de higiene e tentativas de reproduzir o ambiente doméstico para entender as dificuldades de cada indivíduo, auxiliando e incentivando cada passo dado no autocuidado.

O projeto fundamenta-se no princípio de minimizar os custos públicos sem comprometer os padrões de qualidade, utilizando a capacidade da instituição para gerir eficientemente os recursos financeiros disponíveis. Assim, a organização elaborou um projeto com resultados expressivos e metas desafiadoras, investindo em insumos de qualidade, mão de obra especializada e mobilizando parte dos serviços com trabalho voluntário, além de utilizar seus próprios equipamentos para executar as ações propostas.

Em 2023, segundo dados de pesquisa realizada com as famílias, foram identificados 121 beneficiários diretos do projeto, sendo 16,52% com a faixa etária de até 6 anos; 51,23% de 7 a 12 anos; e 32,25% de 13 a 17 anos.

50% do público atendido são crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, 25,62% com Síndrome de Down (T21), 11,58% com Paralisia Cerebral, e os outros 12,8% com Deficiência Intelectual, entre outros.

Do total de beneficiários, 35% moram na zona sul, 24% na zona norte, 21% na zona leste, 16% na zona oeste, e 4% na região central, a maioria residente em regiões consideradas de alta vulnerabilidade social, de acordo com o IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social). Os bairros que apareceram com maior frequência na pesquisa foram São Miguel Paulista, Grajaú, Jardim Helena, Itaim Paulista, Capão Redondo,

Campo Limpo, Itaquera, Jardim Ângela, Parelheiros, Cidade Ademar, Brasilândia, Jaçanã, Taipas, Jardim São Luís, Cangaíba, Jaraguá e Jaguaré.

65,30% dos beneficiários apresentam renda familiar mensal de até 1 salário-mínimo e 30% de 1 até 2 salários-mínimos. 87,60% dos beneficiários estudam em creche da rede pública de ensino.

Segundo as famílias, 56% nunca tinham sido atendidos por nenhum dentista antes de serem inseridos no Instituto Sorrir, e dos 44% que já tinham passado pelo atendimento com um dentista, 74% foram na rede pública, e não deram continuidade porque disseram que os profissionais não sabiam lidar com as deficiências de seus filhos, não sabiam atender suas necessidades e não eram capacitados para atender PCDs (Pessoas com Deficiência).

85% dos beneficiários enfrentaram dificuldades ao buscar um atendimento odontológico antes de iniciar o tratamento no Instituto Sorrir, sendo que as maiores delas foram encontrar profissionais que atendam PCDs e falta de dinheiro para pagar especialistas que atendam PCDs.

89% dos pacientes e cuidadores do Instituto, depois que receberam as devidas orientações sobre higienização bucal, ganharam maior autonomia na hora da escovação dos seus dentes, e/ou passaram a deixar o cuidador a realizar essa atividade com maior facilidade.

Além deste público com deficiência, o projeto prevê a oferta de tratamentos odontológicos curativos para pacientes com câncer ou com deficiência, incluindo profilaxia, restaurações, exodontias, laserterapia e cirurgias.

Nos deparamos com diversas situações clínicas odontológicas de alta complexidade, encaminhadas do sistema público de saúde. Além de contarmos com dentistas voluntários especialistas nessas áreas, nosso diferencial de tratamento tem sido o uso combinado de Terapias Fotônicas (TFs, a base de lasers de baixa e alta potência) associado aos tratamentos convencionais e elevando a taxa de sucesso. Nossa meta é o bem-estar de nossos pacientes e nossa equipe está sempre se aperfeiçoando para oferecer o melhor atendimento e técnicas modernas embasadas em evidências científicas, sendo um dos centros pioneiros no Brasil a focar sua atenção para esse nicho de pacientes.

Mais que isso, o fato de oferecer tratamento sem custo aos seus pacientes contribuiu ao longo dos anos na divulgação de seu serviço e da necessidade de se disseminar a importância com o cuidado da saúde bucal desses pacientes não apenas entre os cirurgiões-dentistas, mas entre toda a equipe de saúde multidisciplinar. Com esse intuito de divulgação do conhecimento, ampliamos nossas ações também para o meio científico/acadêmico, onde passamos a realizar palestras a convite, apresentações de painéis de casos clínicos em congressos nacionais e internacionais, publicações em periódicos científicos internacionais de alto impacto (Pedroni et al., 2020) e organização do evento ENCISO (Encontro do Instituto Sorrir Para Vida) - nossa reunião científica anual oferecida gratuitamente desde 2016 para profissionais da área de saúde, com cerca de 100 participantes em sua última edição em 2019. Todas essas ações contribuíram para que hoje sejamos considerados um centro de referência no atendimento odontológico de pacientes oncológicos, que abrange a prevenção, preparo de boca pré-cirúrgico, clínica geral e terapias biofotônicas, contando atualmente com 32 dentistas voluntários - sendo 14 Habilitados ao uso das Laserterapias (Terapias Biofotônicas). Além disso, atualmente somos coparticipantes de 3 pesquisas multicêntricas voltadas aos cuidados dos pacientes oncológicos e tratamento de lesões de MRONJ/ORN e outras sequelas de reações

adversas aos tratamentos oncológicos, sendo: uma na UNIP (responsável, Prof. Dra. Mônica Corrêa), outra na UNIB (responsável, Prof. Dr. Sérgio Allegrine) e a terceira na UNIB, USP e Hospital AC Camargo (responsáveis: Profa. Dra. Ana Clara Fagundes Pedroni; Profa. Dra. Maria Cristina Zindel Debone e Prof. Dr. Fábio Abreu Alves, respectivamente).

Baseado no exposto, acreditamos que seja de extrema relevância a continuidade e expansão dos serviços oferecidos a esses pacientes pelo ISPV, contribuindo não apenas para a melhora na qualidade de vida de cada indivíduo tratado, mas também contribuindo com a geração de evidências científicas que trarão bases para a ampliação dessa categoria de serviço odontológico para vez mais profissionais da área de saúde.

## 5. OBJETIVOS DO PROJETO

### 5.1. Objetivo Geral

***Ofertar tratamentos curativos para crianças e adolescentes com câncer ou com deficiência e tratamento ortodôntico para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, Paralisia Cerebral e outras deficiências intelectuais severas.***

### 5.2. Objetivos Específicos

- Fornecer atendimento odontológico especializado;
- Possibilitar o acesso ao tratamento ortodôntico especializado.

## 6. CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

Em 2023, segundo dados de pesquisa realizada com as famílias, foram identificados 121 beneficiários diretos do projeto, sendo 16,52% com a faixa etária de até 6 anos; 51,23% de 7 a 12 anos; e 32,25% de 13 a 17 anos.

50% do público atendido são crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, 25,62% com Síndrome de Down (T21), 11,58% com Paralisia Cerebral, e os outros 12,8% com Deficiência Intelectual, entre outros.

Do total de beneficiários, 35% moram na zona sul, 24% na zona norte, 21% na zona leste, 16% na zona oeste, e 4% na região central, a maioria residente em regiões consideradas de alta vulnerabilidade social, de acordo com o IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social). Os bairros que apareceram com maior

frequência na pesquisa foram São Miguel Paulista, Grajaú, Jardim Helena, Itaim Paulista, Capão Redondo, Campo Limpo, Itaquera, Jardim Ângela, Parelheiros, Cidade Ademar, Brasilândia, Jaçanã, Taipas, Jardim São Luís, Cangaíba, Jaraguá e Jaguaré.

65,30% dos beneficiários apresentam renda familiar mensal de até 1 salário-mínimo e 30% de 1 até 2 salários-mínimos. 87,60% dos beneficiários estudam em creche da rede pública de ensino.

Segundo as famílias, 56% nunca tinham sido atendidos por nenhum dentista antes de serem inseridos no Instituto Sorrir, e dos 44% que já tinham passado pelo atendimento com um dentista, 74% foram na rede pública, e não deram continuidade porque disseram que os profissionais não sabiam lidar com as deficiências de seus filhos, não sabiam atender suas necessidades e não eram capacitados para atender PCDs (Pessoas com Deficiência).

85% dos beneficiários enfrentaram dificuldades ao buscar um atendimento odontológico antes de iniciar o tratamento no Instituto Sorrir, sendo que as maiores delas foram encontrar profissionais que atendam PCDs e falta de dinheiro para pagar especialistas que atendam PCDs.

89% dos pacientes e cuidadores do Instituto, depois que receberam as devidas orientações sobre higienização bucal, ganharam maior autonomia na hora da escovação dos seus dentes, e/ou passaram a deixar o cuidador a realizar essa atividade com maior facilidade.

Além deste público com deficiência, o projeto prevê a oferta de tratamentos odontológicos curativos para pacientes com câncer ou com deficiência, incluindo profilaxia, restaurações, exodontias, laserterapia e cirurgias.

## 7. METAS E INDICADORES

**Meta 01** Realizar 30 procedimentos odontológicos curativos/mês  
95% dos procedimentos executados de acordo com um protocolo de atendimento individualizado

**Indicador qualitativo:** Avaliar a percepção dos pacientes sobre as melhorias na saúde bucal e diminuição de queixas de dores

**Indicador quantitativo:** 30 procedimentos odontológicos curativos / mês

**Objetivo correspondente:** Oferecer tratamento clínico odontológico especializado para crianças e adolescentes com deficiências e/ou em tratamento oncológico em situação de vulnerabilidade social

**Meta 02** Realizar 20 procedimentos ortodônticos/mês

**Indicador qualitativo:** Avaliar a percepção dos pacientes ou cuidadores sobre as melhorias na funcionalidade e na estética dos dentes ao longo do tratamento;

**Indicador quantitativo:** 20 procedimentos ortodônticos / mês

**Objetivo correspondente:** Oferecer um programa de ortodontia especializado para crianças e adolescentes com deficiências em situação de vulnerabilidade social.

7.1 Objetivo: Fornecer atendimento odontológico especializado;		
Indicador 1 - Quanti/Quali	Meta	Meio de verificação
<p><b>Nome do Indicador:</b></p> <p><b>Indicador qualitativo:</b> Avaliar a percepção dos pacientes sobre as melhorias na saúde bucal e diminuição de queixas de dores</p> <p><b>Indicador qualitativo:</b> Desenvolver e implementar protocolos personalizados de atendimento odontológico para cada grupo específico (câncer, TEA, Síndrome de down etc.), incluindo planos de manejo da dor e ansiedade.</p>	<p><b>30</b> procedimentos odontológicos curativos / mês</p> <p><b>95%</b> dos procedimentos executados de acordo com um protocolo de atendimento individualizado</p>	<p>Relatório baseado no prontuário online</p> <p>Relatório baseado no prontuário online</p>
<p><b>Observações sobre o indicador: Os procedimentos curativos incluem: restaurações, profilaxia, endodontia, tratamentos clínicos em geral, para crianças e adolescentes com deficiência e serão realizados por profissional especialista.</b></p>		
7.2 Objetivo: Possibilitar o acesso ao tratamento ortodôntico especializado		
Indicador	Meta	Meio de verificação
<p><b>Nome do Indicador: Indicador qualitativo:</b> Avaliar a percepção dos pacientes ou cuidadores sobre as melhorias na funcionalidade e na estética dos dentes ao longo do tratamento</p>	<p><b>20</b> procedimentos ortodônticos / mês</p>	<p>Relatório baseado no prontuário online</p>
<p><b>Observações sobre o indicador: Os procedimentos ortodônticos incluem: colocação de aparelho fixo, aparelho móvel, manutenção de aparelho, substituição de bráquetes, trocas de fios, em crianças e adolescentes com deficiência e serão realizados por profissional especialista.</b></p>		

## 7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS - OBJETIVOS 2, 3, 4 e 5

Reuniões, estudos, encontros, oficinas, palestras, seminários, rodas de conversa, atividades culturais internas e externas, outros

Tipo de Atividade e Descrição	Frequência (diária, semanal, mensal, bimestral, outra)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Registrar o número de pessoas com deficiência encaminhadas para tratamento odontológico por meio das parcerias estabelecidas. Esse registro pode incluir dados como nome do paciente, tipo de deficiência, data do encaminhamento e instituição responsável pelo encaminhamento</li> </ul>	<b>mensal</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coletar feedback das instituições de assistência social e saúde sobre a eficácia e qualidade dos serviços odontológicos oferecidos aos pacientes encaminhados. Isso pode ser feito por meio de entrevistas, questionários ou reuniões periódicas de avaliação das parcerias.</li> </ul>	<b>semestral</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a satisfação dos pacientes com deficiência encaminhados pelas instituições parceiras em relação ao atendimento odontológico recebido. Isso pode ser feito por meio de pesquisas de satisfação, entrevistas individuais ou feedbacks diretos dos pacientes após o tratamento.</li> </ul>	<b>semestral</b>
<p>Realizar uma reunião de planejamento com a equipe do projeto para definir objetivos, metas e atividades específicas.</p> <p>Entrar em contato com instituições de assistência social, saúde e organizações para estabelecer parcerias. Firmar acordos de colaboração para identificar e encaminhar pessoas com deficiência para tratamento odontológico.</p> <p>Organizar treinamentos e workshops para a equipe de odontologia sobre atendimento inclusivo, comunicação eficaz e uso de equipamentos adaptados.</p> <p>Oferecer uma variedade de procedimentos odontológicos, incluindo tratamento ortodôntico, limpeza, restaurações, extrações, tratamento de canal etc.</p>	<p style="text-align: center;"><b>semestral</b></p> <p style="text-align: center;"><b>semestral</b></p> <p style="text-align: center;"><b>semestral</b></p> <p style="text-align: center;"><b>mensal</b></p>

<p>Registrar todos os procedimentos odontológicos realizados, incluindo detalhes sobre o paciente, tipo de tratamento e resultados obtidos.</p> <p>Realizar uma avaliação final do projeto para revisar conquistas, desafios enfrentados e lições aprendidas.</p>	<p><b>mensal</b></p> <p><b>anual</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------